



INSTITUIÇÃO PARTICULAR
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

RELATÓRIO E CONTAS

ANEXO AO BALANÇO

E

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

ANO 2020

**Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2020
(montantes em euros)**

Centro Social Santa Eufémia

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	765.390,54	756.848,92
Ativos intangíveis	5	609,91	958,38
		766.000,45	757.807,30
Ativo corrente			
Inventários	7	6.528,34	5.859,54
Créditos a receber	11	7.753,45	14.327,65
Estado e outros entes públicos		1.729,37	1.351,15
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados /	11	3.120,00	4.135,00
Diferimentos		251,70	645,37
Caixa e depósitos bancários		99.503,35	115.349,67
		118.886,21	141.668,38
Total do ativo		884.886,66	899.475,68
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Fundos	11	10.245,09	10.245,09
Resultados transitados		399.630,04	369.291,89
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	336.106,39	325.019,83
Resultado líquido do período		(8.307,52)	30.338,15
Total dos fundos patrimoniais		737.674,00	734.894,96
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		84.995,20	95.614,36
		84.995,20	95.614,36
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		11.736,87	10.111,53
Financiamentos obtidos	11		
Outros passivos correntes	11	50.480,59	58.854,83
		62.217,46	68.966,36
Total do passivo		147.212,66	164.580,72
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		884.886,66	899.475,68

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2020**

Centro Social Santa Eufémia

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	345.593,52	364.038,50
Subsídios, doações e legados à exploração	10	236.470,01	201.961,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(74.046,62)	(61.460,26)
Fornecimentos e serviços externos	8	(76.689,87)	(75.923,96)
Gastos com o pessoal		(419.167,96)	(400.928,14)
Outros rendimentos	8	3.398,06	18.364,48
Outros gastos		(8.954,27)	(692,56)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.602,87	45.359,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(14.910,39)	(15.021,75)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(8.307,52)	30.338,15
Resultado antes de impostos		(8.307,52)	30.338,15
Resultado líquido do período		(8.307,52)	30.338,15

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo**

Centro Social Santa Eufémia

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		339.979,68	356.274,62
Pagamentos a fornecedores		(132.672,57)	(118.225,80)
Pagamentos ao pessoal		(342.668,89)	(321.100,64)
Caixa gerada pelas operações		(135.361,78)	(83.051,82)
Outros recebimentos/pagamentos		119.904,62	95.044,24
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(15.457,16)	11.992,42
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4		(1.091,68)
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>		(10.619,16)	(3.508,51)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			32.000,00
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			15,62
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(10.619,16)	27.415,43
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		10.230,00	11.550,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Juros e gastos similares</i>			(877,13)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		10.230,00	10.672,87
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(15.846,32)	50.080,72
Caixa e seus equivalentes no início do período		115.349,67	65.268,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período		99.503,35	115.349,67



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Social Santa Eufémia

ANO : 2020

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Ativos intangíveis

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

7 - Inventários

7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

7.2 Quantia escriturada de inventários

8 - Rendimentos e gastos

8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.3 Principais doadores / fontes de fundos

11 - Instrumentos financeiros

11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

11.5.1 Dívidas a fornecedores

11.8 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.3 Informação por mercado geográfico

15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

20 - Fluxos de caixa

20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social Santa Eufémia
Sede social: Largo da Igreja, nº 4 Chancelaria

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Instituição não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.
- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	67.500,00	540.419,11	129.694,18	97.884,56	48.787,23		80.255,00	326.755,38		1.291.295,46
Depreciações acumuladas		227.262,12	126.187,02	97.720,43	44.181,65		78.411,05			573.762,27
Saldo no início do período	67.500,00	313.156,99	3.507,16	164,13	4.605,58		1.843,95	326.755,38		717.533,19
Variações do período		(10.695,41)	15.620,63	(164,13)	(1.295,24)		3.737,29	1.338,48		8.541,62
Total de aumentos			16.939,59		374,99		4.450,48	1.338,48		23.103,54
Aquisições em primeira mão			16.939,59		374,99		4.450,48	1.338,48		23.103,54
Total diminuições		10.695,41	1.318,96	164,13	1.670,23		713,19			14.561,92
Depreciações do período		10.695,41	1.318,96	164,13	1.670,23		713,19			14.561,92
Saldo no fim do período	67.500,00	302.461,58	19.127,79		3.310,34		5.581,24	328.093,86		726.074,81
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>67.500,00</i>	<i>540.419,11</i>	<i>146.633,77</i>	<i>97.884,56</i>	<i>48.967,22</i>		<i>84.900,48</i>	<i>328.093,86</i>		<i>1.314.399,00</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>237.957,53</i>	<i>127.505,98</i>	<i>97.884,56</i>	<i>45.656,88</i>		<i>79.319,24</i>			<i>588.324,19</i>

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	67.500,00	539.631,91	128.861,26	97.884,56	48.597,24		80.255,00	325.310,50		1.288.040,47
Depreciações acumuladas		216.566,71	124.827,94	97.228,48	42.741,40		77.463,11			558.827,64
Saldo no início do período	67.500,00	323.065,20	4.033,32	656,08	5.855,84		2.791,89	325.310,50		729.212,83
Variações do período		(9.908,21)	(526,16)	(491,95)	(1.250,26)		(947,94)	1.444,88		(11.679,64)
Total de aumentos		787,20	832,92		384,99			1.444,88		3.449,99
Aquisições em primeira mão		787,20	832,92		384,99			1.444,88		3.449,99
Total diminuições		10.695,41	1.359,08	491,95	1.635,25		947,94			15.129,63
Depreciações do período		10.695,41	1.359,08	491,95	1.635,25		752,94			14.934,63
Outras diminuições							195,00			195,00
Outras transferências		0,00								0,00
Saldo no fim do período	67.500,00	313.156,99	3.507,16	164,13	4.605,58		1.843,95	326.755,38		717.533,19
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>67.500,00</i>	<i>540.419,11</i>	<i>129.694,18</i>	<i>97.884,56</i>	<i>48.787,23</i>		<i>80.255,00</i>	<i>326.755,38</i>		<i>1.291.295,46</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>227.262,12</i>	<i>126.187,02</i>	<i>97.720,43</i>	<i>44.181,65</i>		<i>78.411,05</i>			<i>573.762,27</i>

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
<i>Valor bruto total no fim do período</i>			1.495,49					1.495,49
<i>Amortizações acumuladas totais no fim do período</i>			885,58					885,58
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			1.495,49					1.495,49
Amortizações acumuladas			537,11					537,11
Saldo no início do período			958,38					958,38
Variações do período								
Total de aumentos								
Amortizações do período			348,47					348,47
Total diminuições			348,47					348,47
Saldo no final do período			609,91					609,91

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			1.495,49					1.495,49
Amortizações acumuladas totais no fim do período			537,11					537,11
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			449,99					449,99
Amortizações acumuladas			449,99					449,99
Saldo no início do período								
Variações do período			958,38					958,38
Aquisições em primeira mão			1.045,50					1.045,50
Total de aumentos			1.045,50					1.045,50
Amortizações do período			87,12					87,12
Total diminuições			87,12					87,12
Saldo no final do período			958,38					958,38

7 - Inventários

7.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		5.859,54	5.859,54		2.695,57	2.695,57
Compras	1.922,86	71.394,47	73.317,33	2.109,45	61.056,30	63.165,75
Reclassificação e regularização de inventários		1.398,09	1.398,09		1.458,48	1.458,48
Inventários finais	106,62	6.421,72	6.528,34		5.859,54	5.859,54
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.816,24	72.230,38	74.046,62	2.109,45	59.350,81	61.460,26
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descri�o	Valor Período	V. Período Anterior
Presta�o de serviços	345.593,52	364.038,50
Juros		15,62
Total	345.593,52	364.054,12

8.3. Discrimina o dos fornecimentos e serviços externos

Descri�o	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	30.036,94	30.665,90
Trabalhos especializados	2.478,90	1.452,32
Honorários	21.864,70	23.601,15
Conserva�o e repara�o	5.693,34	5.612,43
Materiais	5.234,76	4.457,29
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.384,78	1.769,66
Livros e documenta�o técnica	50,00	175,97
Material de escritório	1.741,29	2.461,66
Outros	58,69	50,00
Energia e fluidos	38.102,07	37.882,99
Eletricidade	12.316,26	11.419,12
Combustíveis	2.980,81	3.319,13
�gua	8.257,34	7.430,31
Outros	14.547,66	15.714,43
Desloca�es, estadas e transportes	321,96	494,28
Desloca�es e estadas	321,96	494,28
Serviços diversos	2.994,14	2.423,50
Comunica�o	805,06	958,79
Seguros	1.764,68	1.429,72
Contencioso e notariado		34,99
Limpeza, higiene e conforto	150,00	
Outros serviços	274,40	
Total	76.689,87	75.923,96

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.3. Principais doadores / fontes de fundos

Não houve doações no ano de 2020.

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	10.245,09			10.245,09
Resultados transitados	369.291,89		30.338,15	399.630,04
Outras variações nos capitais próprios	325.019,83		11.086,56	336.106,39
Subsídios	91.309,25		(2.913,44)	88.395,81
Doações	233.710,58		14.000,00	247.710,58
Total	704.556,81		41.424,71	745.981,52

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	10.245,09			10.245,09
Resultados transitados	404.674,34		(35.382,45)	369.291,89
Outras variações nos capitais próprios	327.999,41		(2.979,58)	325.019,83
Subsídios	94.222,69		(2.913,44)	91.309,25
Doações	233.776,72		(66,14)	233.710,58
Total	742.918,84		(38.362,03)	704.556,81

11.5.1. Dívidas a fornecedores

Não existem dívidas a fornecedores.

11.8. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Financiamento na CCAM em 29 de Julho de 2016, para a construção do novo Lar, no montante de 450 000,00 €, sendo utilizada a parcela de 100 000,00 € no ano de 2016. O empréstimo é concedido pelo prazo de 144 meses com período de carência de reembolso de capital de 24 meses a contar da data do contrato.

Descrição	Valor Período
Total	
100 000,00	84.995,20

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	345.593,52			345.593,52
Compras	73.317,33			73.317,33
Fornecimentos e serviços externos	76.689,87			76.689,87
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	364.038,50			364.038,50
Compras	63.165,75			63.165,75
Fornecimentos e serviços externos	75.923,96			75.923,96
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

Não existem contribuições em mora à Segurança Social.

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	5.095,89	91.881,49	92.014,91	4.962,47
Depósitos à ordem	105.105,13	787.904,77	803.617,67	89.392,23
Outros depósitos bancários	5.148,65			5.148,65
Total	115.349,67	879.786,26	895.632,58	99.503,35

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	5.942,30		846,41	5.095,89
Depósitos à ordem	54.193,62		(50.911,51)	105.105,13
Outros depósitos bancários	5.133,03		(15,62)	5.148,65
Total	65.268,95		(50.080,72)	115.349,67

Chancelaria, 20 de Maio 2021

O Contabilista Certificado Nº 8732

João Frederico Marques

PARECER DO CONSELHO FISCAL CONTAS DO ANO 2020

Senhores, Associados,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, designadamente da alínea b) do artigo 32º dos Estatutos, submetemos à apreciação de V.Exas., o nosso parecer sobre as contas do ano de 2020 do Centro Social Santa Eufémia.

O Conselho Fiscal analisou as contas de 2020, apresentadas pela Direção e procedeu à análise comparativa com o documento homólogo referente ao ano anterior.

Verifica-se que os Gastos e Rendimentos estão apresentados de forma credível e de acordo com os respectivos documentos contabilísticos, sendo o resultado apurado com prejuízo no valor de 8 307,52 € (oito mil trezentos e sete euros e cinquenta e dois cêntimos), pelo que se considera estarem reunidas as condições necessárias para sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Assim, temos a honra de propor à digna Assembleia Geral que:

APROVE AS CONTAS DO ANO DE 2020.

Chancelaria, 20 maio de 2021

O Conselho Fiscal

Presidente -

(Arnaldo Filipe Rodrigues Santos)

Vogal -

(José Augusto Reis Silva)

Vogal -

(João Silva Reis)